ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE

Morfoanatomia da epiderme de espécies de Eriocaulaceae

Apresentador[1]:Luiz Frederico Petla
Apresentador[2]
Autor[3]:Luiz Frederico Petla
Autor[4]:Dalva Cassie Rocha
Autor[5]

RESUMO – Eriocaulaceae é uma família botânica que está representada na flora paranaense. Na região dos Campos Gerais, existem exemplares, que são encontrados principalmente em campo brejoso. Este trabalho tem como objetivo estudar morfoanatomicamente a epiderme de três espécies selecionadas no acervo do Herbário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUPG). Foram selecionadas três espécies: *Paepalanthus albo-vaginatus, Paepalanthus planifolius* e *Eriocaulon* cf*.ualei*, e cuja identificação se procedeu por comparação com exsicatas do Museu Botânico Municipal (MBM) de Curitiba- PR. Foram realizados cortes paradérmico e transversal da folha e do escapo de *P. planifolius*, impressão e corte paradermico das epidermes foliares e corte transversal do escapo de *P.albo-vaginatus.* Até o momento foi observado que os estômatos estão presentes apenas na face abaxial da epiderme foliar em ambas as espécies. Em *P.albo-vaginatus* há tricomas multicelulares uniseriados em ambas as faces da epiderme, com concentração na região basal, onde são visíveis à olho nú. Em vista frontal foi possível classificar os estômatos como paraciticos., Foi possível observar características da epiderme foliar diferentes nas duas espécies de *Paepalanthus.* As analises do material histológico não foram encerradas e, portanto, novos dados ainda serão acrescentados.
PALAVRAS CHAVE – Morfoanatomia, Eriocaulaceae, epiderme.

Apresentador/ autor:Luiz Frederico Petla, estagiário, fred_petla@hotmail.com

Autor: Dalva Cassie Rocha **e-mail da professora**

Introdução

A família Eriocaulaceae apresenta 10 gêneros e cerca de 1200 espécies que se distribuem nas regiões tropicais e subtropicais do mundo (Giulietti & Hensold 1990). A maioria das espécies da família (entre 600-700 espécies) ocorre nos Campos Rupestres do Brasil (Giulietti *et al.* 1987).

Existem exemplares em campos brejosos na região dos campos gerais no entorno do município de Ponta Grossa, no Paraná, conforme consta na coleção do Herbário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUPG).

Em geral, a análise estrutural pode ser utilizada como subsídio para a caracterização e identificação de espécies (Alquini e Takemori, 2000). Por isso, optou-se em fazer a análise morfoanatomica da epiderme de alguns representantes dessa família botânica, com ênfase na epiderme foliar.

Objetivos

Contribuir para o conhecimento da flora paranaense, particularmente com dados sobre a família Eriocaulaceae.

Fazer analise morfoanatomica de três espécies presentes no acervo do Herbário HUPG

Metodologia

Exsicatas depositadas no acervo do Herbário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUPG) foram identificadas com base nas exsicatas do Museu Botânico Municipal (MBM) Curitiba-PR. e

Foi utilizado material do Acervo do HUPG (*Paepalanthus albo-vaginatus)*, fazendo-se a re-hidratação desse espécime, e a coleta de material vivo, seguindo-se as técnicas de fixação em FAA e a metodologia usual para investigação sobre a anatomia vegetal segundo Kraus e Arduim (1997), e a posterior confecção de lâminas semi-permanentes e temporárias.

As técnicas de análise anatômica envolvem a determinação de substâncias ergásticas como amido, lipídios, cristais e etc., a partir de corantes e reagentes químicos (Johansen, 1940).

O material vegetal das lâminas foi analisado por microscopia fotônica e submetido à fotodocumentação.

Resultados

Até o momento foi observado que os estômatos estão presentes apenas na face abaxial da epiderme foliar em ambas as espécies. Tanto em *P.albo-vaginatus* como em *P.planifolius.* as células guarda dos estômatos não são em formato de halteres (Figura 1). Segundo Meticalf e Chalk (1979) pode-se classificar os estômatos pelas características das células epidérmicas que os delimitam No caso destas duas espécies de *Paepalanthus* os estômatos classificam-se como paracíticos.

Foi possível observar que em *P.albo-vaginatus* há tricomas multicelulares uniseriados em ambas as faces da epiderme, com concentração na região basal, onde são visíveis à olho nu. No entanto em *P.planifolius* não foram observados tricomas em nenhuma das faces da epiderme.

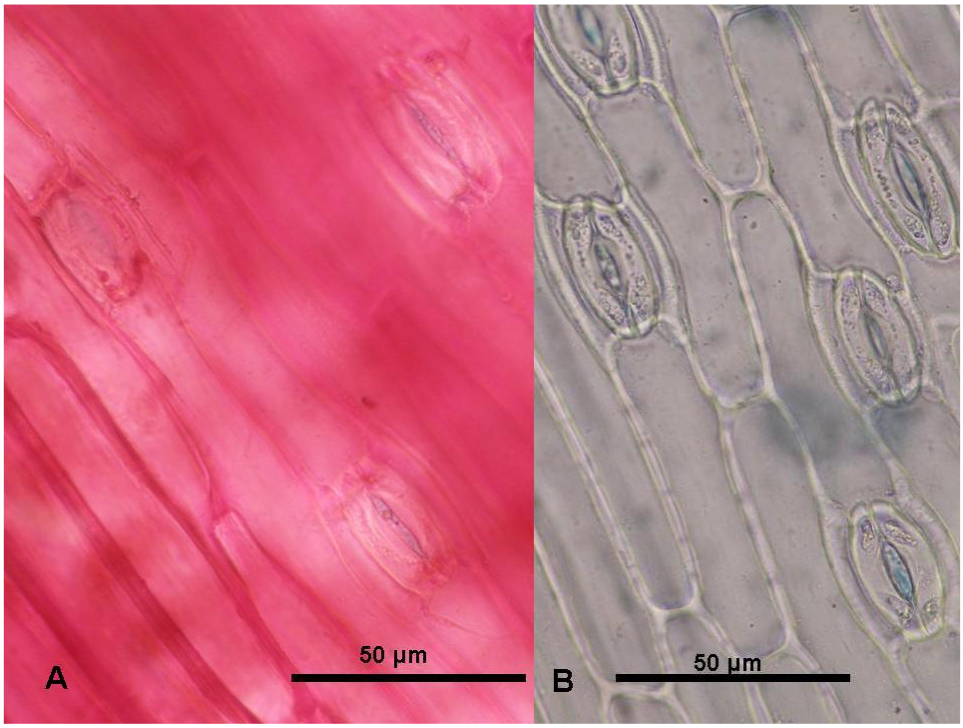


FIGURA 1. Vista frontal da face abaxial da epiderme de duas espécies de Eriocaulaceae.**A.***Paepalanthus albo-vaginatus.***B** *Paepalanthus planifolius.*

Conclusões

As analises do material histológico não foram encerradas e, portanto, novos dados ainda serão acrescentados.

Referencias

ALQUINI, Y.; TAKEMORI, N.K., **Organização estrutural de espécies vegetais de interesse farmacológico**. Curitiba: Herbarium Laboratório Botânico, 2000.

GIULIETTI, A. M., HENSOLD, N. 1990. **Padrões de distribuição geográfica dos gêneros de Eriocaulaceae**. Acta Botanica Brasilica **4**(1): 133-159.
GIULIETTI, A. M.; MENEZES, N. L.; PIRANI, J. R.; MEGURO, M. & WANDERLEY, M. G. L. 1987. **Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: caracterização e lista das espécies**. Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo 9: 1-151.
JOHANSEN, D.A. **Plant microtechnique**. New York: McGraw-Hill Book Co. Inc. 1940.
KRAUS, J. E.; ARDUIN, M. **Manual básico de métodos em morfologia vegetal**. EDUR, Seropédica. 1997.
METCALFE C.R. , CHALK**, Anatomy of the dicotiledons,** 2 ed. Cap 10, Claredon Press: Oxford 1979, pg. 102.
SCATENA,V.L., GIULIETTI,A.M., BORBA,E.L. AND C.VAN DEN BERG **Anatomy of Brazilian Eriocaulaceae: correlation with taxonomy an habitat using multivariate** analyses.publicado online:25 maio de 2005.